

## VISÃO DO CORREIO

# Anistia de multas confirma supremacismo racial

A baixa representatividade de negros na política brasileira é um problema para toda a população e impede um desenvolvimento social necessário a todos, ainda mais porque pretos e pardos sempre foram a maioria da população. As políticas de branqueamento e higienistas das cidades, que pautaram o Segundo Império e a República Velha, resultaram na sobrevivência do racismo estrutural e no supremacismo branco das elites brasileiras após a abolição da escravidão, em 1888.

Esse supremacismo — a crença de que um determinado grupo de pessoas é superior aos outros — é insidioso e sub-reptício, emerge quando menos se espera no cotidiano da população e nas estruturas constituídas de poder político. Foi o que aconteceu na anistia às multas impostas aos partidos políticos por não cumprirem as cotas destinadas aos financiamentos das candidaturas de mulheres e o respeito à proporcionalidade de negros autodeclarados (pretos e pardos) no registro de chapas, para efeito da distribuição do fundo eleitoral.

A decisão aprovada no apagar das luzes da Câmara, às vésperas do recesso, caso seja confirmada pelo Senado, será um desserviço do Congresso à democracia brasileira. Ela cria uma situação de apartheid eleitoral, porque os negros terão direito apenas a 30% do fundo eleitoral, não importa o número de candidatos, mesmo que a população negra seja amplamente majoritária no seu domicílio eleitoral. Serão candidatos de segunda classe.

Apesar de todos os problemas em relação ao cumprimento da legislação eleitoral — daí o estoque de multas aplicadas aos partidos pela Justiça Eleitoral e a decisão dos partidos de não pagarem as punições decorrentes dessa irregularidade —, a obrigatoriedade do respeito à proporcionalidade no financiamento dos

candidatos negros, tanto quanto a cota das mulheres, apresenta resultados positivos que deveriam ser tratados como acertos políticos. Não são supostas “decisões inaplicáveis” da Justiça Eleitoral, como concluíram as excelências.

Em 2022, de um total de 513 vagas para deputado federal no Congresso Nacional, foram eleitos 135 pretos e pardos. Inédito, por exemplo, foi o aumento significativo de mulheres negras eleitas para a Câmara dos Deputados, que passou de 13 para 29; o número de homens pretos ou pardos recuou de 111 para 106 no mesmo período. Mesmo assim, ainda é pouco. Uma das causas é a dificuldade de acessar os recursos do financiamento público para as campanhas eleitorais e, consequentemente, de ser eleito.

A constatação de que, entre os candidatos competitivos, os homens negros receberam apenas 16% dos recursos de todos os tipos de doação de campanha, mesmo representando 21% dos candidatos a deputado federal, aponta para a confirmação de desigualdades estruturais. Esse é um problema que não faz distinção ideológica, é racial mesmo.

Segundo o TSE, nas eleições de 2022, a direita elegeu mais do que o dobro da esquerda, apesar do discurso identitário de seus partidos: 77 a 31. Venceu de goleada no número de eleitos autodeclarados pretos ou pardos em relação à esquerda. O placar foi de 77 a 31.

Em parte, o fenômeno se deve à ascensão do pensamento conservador nas famílias brasileiras e à presença significativa de negros nas igrejas pentecostais, que se envolveram diretamente na política. O problema é que a direita nega a existência do racismo estrutural, que se manifesta por meio de estigmas, discriminações e violências. E o resultado é o “apagão” das lideranças negras no Congresso.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Lewis Hamilton

Mais três anos do piloto Lewis Hamilton na Fórmula 1! O chefe da Ferrari, Frédéric Vasseur, confirmou que Lewis Hamilton assinou contrato de três temporadas. Hamilton vai reforçar o time italiano a partir de 2025. Será que o heptacampeão da F-1 trará novos tempos de glória para a Ferrari? Lewis Hamilton, tem sorte de campeão! Ele, tem a minha torcida sempre. Hamilton é um campeão sete vezes merecedor. Fica até 2027.

» José R. Pinheiro Filho  
Asa Norte

### Festa junina

Depois das festas juninas, políticos cumprem roteiros gastronômicos, em busca de votos para suceder o deputado Arthur Lira na Presidência da Câmara Federal. Sem limites nas gastanças. Deputados estão acostumados a pedir reembolso de todos os gastos. Alguns deles beiram o cinismo e são vetados pela equipe técnica especializada da Câmara. Cada deputado dispõe de R\$ 38 mil reais de cota mensal mínima.

» Vicente Limongi Netto  
Lago Norte

### Educação

A respeito da reforma do ensino médio (edição de quarta-feira, 10/7), há algum tempo, venho pensando que os brasileiros e os alunos do ensino médio deveriam saber o mínimo a respeito da Constituição Federal, notadamente acerca dos direitos individuais e coletivos. Algum aluno saberia afirmar que “Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”? Ou seja, dever-se-ia instruir os alunos a respeito dos princípios básicos estabelecidos pela Constituição Federal, mais especificamente dos direitos e deveres fundamentais dos cidadãos brasileiros. Se quisermos construir uma nação mais justa e solidária, é preciso que nossos jovens sejam instruídos e direcionados ao convívio social mais saudável e feliz!

» Eliane Maria de Castro Rocha  
Asa Norte

### Hostilidade lusitana

Sofri também hostilidade no Serviço de Imigração no aeroporto de Lisboa. O policial federal exigiu que eu apresentasse reserva em hotel, e eu não tinha, porque iria ficar na casa da minha irmã em Trieste, na Itália. Pediu-me uma carta convite expedida por minha irmã que eu, segundo ele, deveria ter. Falou ainda que eu deveria saber, no Brasil, sobre a documentação. Falei para ele que era a sétima ou oitava vez que fazia essa mesma viagem. Enfim, resolvi mostrar-lhe a minha passagem de volta e ainda ressaltar que meu irmão havia feito essa mesma viagem há um ano e não precisou dessa carta. Respondeu o policial: “É porque ele não passou por mim”, isso com tom de deboche, e ameaçou que eu ficaria numa área da federal no aeroporto. Liguei para minha irmã que falou com esse debochado e, finalmente, ela enviou a carta com endereço dela em Trieste e o documento com o mesmo sobrenome meu. Vejam só, tenho 74 anos e nenhum interesse em ficar na Europa, muito menos em Portugal. O Brasil acolhe maravilhosamente bem os estrangeiros. Espero que a Embaixada do Brasil ou órgão competente intervenha.

» Marli Barros da Silva.  
Jaboatão dos Guararapes (PE)

## DIA MUNDIAL DO ROCK

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Armas de fogo e alimentos ultraprocessados fora do imposto do pecado. A maioria pensa em como viver mais. A Câmara dos Deputados, em como a população viver menos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Em Salvador, Bahia, bairro Sussuarana Nova, também tem um grupo de extermínio, usando tecnologia para espionar agentes públicos, políticos e pessoas. Esse mesmo grupo de extermínio comanda a facção BDM.

Alex Santos — Brasília

A cada dia, a bancada do PT decepciona-nos. Votar a favor da anistia dos partidos que prejudicaram os candidatos negros é mais um traço que revela o perfil do “partido de esquerda”.

Amélia Ferreira — Asa Norte

Manchetes nas tevês: goleiro que levou tiro de bala de borracha de PM, após jogo em Goiás, está “abalado”. Ops! Se tivesse sido um ataque com faca, ele estaria “afacado”?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Muito boa a ideia da reportagem sobre o museu do futebol. Em minha modesta opinião, faltaram entrevistas e fotografias. Elas poderiam enriquecer ainda mais o conteúdo.

Cirineu Pereira Machado — Brasília



MARCOS PAULO LIMA  
[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

## Yamal e a nossa fama de mau

Lamine Yamal completa 17 anos hoje e instiga um debate no futebol brasileiro. A torcida capaz de se derreter (com razão) pela joia da Espanha na Eurocopa — e cobrar de Derival Júnior a escalção de Endrick, 18, no ataque da Seleção Brasileira no fiasco na Copa América, é a mesma responsável pela crucificação de Tite por colocar Rodrygo, à época com 21, para cobrar (e errar) pênalti contra a Croácia na eliminação nas quartas de final da Copa do Catar. Afinal de contas, bipolares, o que queremos?

Sim, os nossos técnicos são ultraconservadores. O último convocado pelo Brasil para a Copa do Mundo antes de completar 20 anos foi Ronaldo. Ele tinha 17. Carlos Alberto Parreira não o colocou em campo um minuto sequer na campanha do tetra. Faz 30 anos! Dos males o menor: a experiência no banco fez bem. Ele herdou o protagonismo de Romário na final de 1998, fez os dois gols do penta em 2002 e tornou-se o maior artilheiro da história das Copas em 2006 até o alemão Klose ultrapassá-lo no 7 x 1. Neymar tinha 18 quando Dunga não o levou à África do Sul em 2010. Em 2014, estreou com a missão de carregar o Brasil nas costas rumo ao hexa em casa sem a bagagem do Mundial anterior.

Antes da Copa de 2018, perguntei ao Tite se haveria espaço para um “estagiário” como Vinicius Junior entre os 23 eleitos para representar o Brasil na Rússia. “Em Mundial, não há espaço para estagiário na Seleção Brasileira. O espaço é para quem possa ser utilizado na pressão do jogo. Momentos de preparação são nas Eliminatórias, os amistosos, a Copa América, não em momento de Mundial”, respondeu. Mbappé foi

com 19 e fez quatro gols no título da França. Vini esperou quatro anos para disputar a primeira Copa no Catar.

Entre os técnicos do Brasileiro, Abel Ferreira é o menos medroso. Lançou Endrick no Palmeiras aos 16 anos. Não sem antes mandá-lo passear na Disney. O menino correspondeu. O atacante brindou o português com o bi na Série A do ano passado. O brasileiro assumiu o protagonismo aos 17 anos entre os tios do elenco.

A resposta de Endrick deixou Abel Ferreira mais leve para lançar Estêvão. Três meses mais velho do que Lamine Yamal, o craque alviverde é o artilheiro do Palmeiras na Série A com cinco gols. É virtual convocado para enfrentar Equador e Paraguai em setembro nas Eliminatórias. O meia Luis Guilherme debutou aos 17 e foi vendido ao West Ham.

Enquanto Abel Ferreira afundava o pé no acelerador dando minutos a Estêvão, Derival Júnior puxava o freio de mão na Seleção Brasileira. Endrick só iniciou entre os titulares na eliminação contra o Uruguai. Logo na Copa América, a competição na qual Ronaldinho Gaúcho marcou pela primeira vez aos 19 anos sob o comando de Vanderlei Luxemburgo em 1999. “Olha o que ele fez!”, descrevia Galvão Bueno na narração do golão contra a Venezuela.

A bipolaridade do torcedor brasileiro é grave. A mesma ‘nação’ rubro-negra responsável por catapultar Lorrann ao time titular do Flamengo vai ou o talentoso meia de 18 anos e o condenou a voltar ao banco de reservas.

Ou aprendemos a ter paciência ou seguiremos condenados a considerar que o Lamine Yamal do gramado do vizinho é sempre melhor e mais maduro do que o nosso.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anúncio</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)